

Suavidade no traço e nas cores.

Expressões dos instantes de auto-conhecimento no cotidiano.

Corpos despídos de máscaras ou de adornos.

Atmosferas eróticas, esperas serenas.

Espelhos de alma.

Abstracção das figuras que se multiplicam como sugestões implícitas em danças de cores e de corpos, como reflexo de vivência, são na pintura de Ricardo Paula a essência da sua mensagem.

Traduzindo o incomum com uma nítida visão pessoal, a coerência nas suas personagens, conduz-nos de imediato ao mundo próprio do artista, o lado telúrico do ser humano.

Linhas viris, visíveis, sobretudo na maneira vigorosa de sublinhar o desenho, onde se nota uma vontade de um querer, uma notória ânsia de liberdade preenchida com alma e coração.

1999